
RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO DO 6º ANO

Unidade Curricular Estágio Profissionalizante

Ano Letivo 2021/2022

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Mestre Catarina Gouveia

Aluna: Mariana Vieira Cruz (2016358)

*“Wherever the art of Medicine is loved,
there is also a love of Humanity.”*

— Hippocrates

Agradeço em primeiro lugar aos meus pais, por terem acreditado em mim desde que o sonho de me tornar médica surgiu e por me terem apoiado incondicionalmente ao longo de toda esta caminhada. Agradeço aos meus amigos, porque foram a lufada de ar fresco que tantas vezes precisei em alturas de maior tensão. Por fim, agradeço a todos os professores, tutores e outros profissionais de saúde com quem contactei ao longo do meu percurso, porque, além dos conhecimentos clínicos, me ensinaram o que significa ser médico e os valores e atitudes inerentes a esta profissão.

ÍNDICE

Glossário	5
Introdução e Objetivos	6
Estágios Parcelares	7
Saúde Mental	7
Medicina Geral e Familiar	7
Pediatria	8
Ginecologia e Obstetrícia	8
Cirurgia Geral.....	9
Medicina Interna	10
Atividades Formativas e Extracurriculares.....	10
Reflexão Crítica	11
Bibliografia	14
Anexos	15

GLOSSÁRIO

PHDA – Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção

USF – Unidade de Saúde Familiar

UCEP – Unidade de Cuidados Especializados de Pediatria

SU – Serviço de Urgência

TCE – Traumatismo crânio-encefálico

OMA – Otite Média Aguda

HUA – Hemorragia Uterina Anómala

SGB – *Streptococcus* β hemolítico do grupo B

CVL – Colecistectomia por Via Laparoscópica

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

CEMEF – Curto Estágio Médico em Férias

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante é uma parte integrante do currículo do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da *Nova Medical School*. Este contempla seis Estágios Parcelares, nomeadamente: Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna. Cada estágio é uma oportunidade para os alunos aplicarem os conhecimentos, gestos e atitudes previamente adquiridos ao longo da sua formação, e de desenvolverem progressivamente a confiança e autossuficiência nos mesmos, de que irão necessitar na sua futura prática clínica.

A educação de um Médico requer “cultura, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica sólida, sem o que não dominará as razões da sua atuação e não poderá progredir e inovar; impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão” (1). O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, pela sua forte componente de estágios clínicos de caráter profissionalizante, providencia ao aluno o espaço necessário para o desenvolvimento destas competências, identificando e colmatando as lacunas da sua formação académica, tendo em vista a consciencialização da responsabilidade, das atitudes e dos valores inerentes à sua futura profissão. Deste modo, estabeleci os seguintes objetivos pessoais e específicos para este ano:

1. Aprofundar o meu conhecimento teórico e prático das ciências básicas e clínicas;
2. Desenvolver a minha capacidade de avaliação, diagnóstico e terapêutica das situações clínicas mais importantes e comuns nas diferentes áreas dos Estágios Parcelares, adotando sempre uma abordagem biopsicossocial em relação ao doente;
3. Adquirir experiência e formação em investigação;
4. Envolver-me em projetos de prevenção da doença e promoção de saúde do indivíduo e das populações.

No presente relatório encontram-se descritas sumariamente as atividades desenvolvidas em cada Estágio Parcelar integrador da Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante. Além disso, encontram-se descritas as atividades de investigação e formação, bem como as atividades extracurriculares em que estive envolvida ao longo do meu percurso académico e que considerei mais pertinentes para a minha formação. Por fim, termino com uma reflexão crítica acerca do meu Estágio Profissionalizante do 6º ano.

ESTÁGIOS PARCELARES

SAÚDE MENTAL

Realizei o estágio parcelar de Saúde Mental no período de 6 de setembro de 2021 a 1 de outubro de 2021. O estágio foi dividido em duas componentes: uma semana não presencial e três semanas presenciais. Realizei a componente presencial na Clínica do Parque, sob a orientação da Dra. Cristina Marques.

Os principais objetivos que estabeleci para este estágio, sobretudo por se tratar da área de Pedopsiquiatria, com a qual tive menos contacto ao longo da minha formação, foram o aprofundamento dos conhecimentos teóricos sobre as principais patologias psiquiátricas na criança e no adolescente, nomeadamente, perturbações do comportamento, PHDA, perturbações da ansiedade, perturbações do humor e perturbações do espectro do autismo; e o desenvolvimento das técnicas de entrevista clínica nas diferentes faixas etárias.

Durante a componente **não presencial** do estágio assisti a dois seminários acerca de “Urgências Psiquiátricas” e “Perturbações da Personalidade”, e elaborei duas histórias clínicas. Ao longo da componente **presencial** do estágio assisti a consultas de crianças com uma média de 8 anos de idade e fiz o registo de uma história clínica, sendo que, a patologia com que mais contactei foi a perturbação da ansiedade generalizada.

Destaco ainda que, ao longo deste estágio, aprendi que a história familiar e o jogo simbólico são de extrema relevância na abordagem diagnóstica da patologia psiquiátrica na criança, mas que, ainda assim, muitas vezes não se chega a um diagnóstico definitivo, por não se cumprirem critérios suficientes.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Realizei o estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar no período de 4 de outubro de 2021 a 29 de outubro de 2021, na USF Cynthia, sob a orientação do Dr. João Rossa.

Dos objetivos que estabeleci para este estágio destaco a incorporação de dados psicossociais, culturais e familiares no plano de seguimento do utente, a aplicação de medidas de prevenção da doença e o desenvolvimento de competências na área da saúde da mulher.

Ao longo deste estágio participei em diferentes tipos de **consultas**, nomeadamente: Doença Aguda, Saúde do Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar e Saúde Materna. As principais patologias com que contactei foram a lombalgia, a hipertensão arterial e a ansiedade. Fui desenvolvendo um grau crescente de autonomia, que culminou na realização das várias consultas previamente mencionadas, com autonomia parcial, e de procedimentos na área da saúde da mulher, nomeadamente colheitas de colpocitologias e removi implantes subcutâneos.

Procedi ainda à elaboração do Diário de Exercício Orientado e à discussão de um caso clínico acerca de “Diabetes Mellitus tipo 2”, cuja capa se encontra no anexo 2.

PEDIATRIA

Realizei o estágio parcelar de Pediatria no período de 1 de novembro de 2021 a 26 de novembro de 2021, no Hospital São Francisco Xavier, sob a orientação do Dr. Edmundo Santos e Dra. Madalena Sales Luís.

Os principais objetivos que estabeleci para este estágio foram rever as principais patologias da criança e adolescente e desenvolver a minha capacidade de comunicação com os utentes e a família.

Neste estágio tive a oportunidade de conhecer as diferentes valências da Pediatria, nomeadamente: Neonatologia, Berçário, UCEP, Consulta Externa e SU. Na **neonatalogia** observei sobretudo utentes internados por prematuridade. No **berçário** a minha função passava por redigir a história clínica e realizar o exame objetivo do recém-nascido no seu primeiro dia de vida. Na **UCEP** observei uma lactente de 2 meses internada por TCE e um lactente de 3 meses internado por OMA bilateral com febre persistente. Assisti ainda a **consultas** de Endocrinologia Pediátrica, sendo que, os diagnósticos que mais observei, foram o atraso constitucional do crescimento e maturação e a obesidade. Por fim, no **SU**, observei utentes com idades de 1 mês a 17 anos e os diagnósticos mais frequentes foram a nasofaringite aguda e o TCE.

Apresentei ainda um seminário, consistindo na apresentação de um caso clínico e revisão teórica do tema, acerca de “Otite Média Aguda”, cuja capa se encontra no anexo 2.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Realizei o estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia no período de 29 de novembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022, no Hospital de Cascais, sob a orientação da Dra. Guilhermina Ladeira.

Dos objetivos que estabeleci para este estágio destaco a observação e realização com autonomia crescente de procedimentos da área da ginecologia e da obstetrícia, a observação de ecografias ginecológicas e obstétricas, a observação de técnicas de cirurgia ginecológica e a assistência ao trabalho de parto.

Durante este estágio contactei com as diversas vertentes da Ginecologia e Obstetrícia, nomeadamente: Consulta Externa de Ginecologia e de Obstetrícia, Ecografia Ginecológica e Obstétrica, Internamento, Bloco Operatório de Ginecologia, SU e Bloco de Partos. Os principais motivos da **consulta de ginecologia** que observei, foram o quisto ovárico e o fibromioma uterino e, neste contexto, executei o exame ginecológico e a palpação mamária. Na **consulta de obstetrícia** observei utentes no 2º e 3º trimestres de gestação e assisti a quatro tipos de consultas: Medicina Materno-Fetal, Obstetrícia da Diabetes e Gravidez, Obstetrícia Pré-Parto e Patologia Fetal. Além disso, executei o exame pélvico e abdominal da grávida e a colheita de exsudados para rastreio do SGB. Assisti ainda a **ecografias do 3º trimestre**, onde aprofundei o meu conhecimento acerca dos parâmetros avaliados neste rastreio ecográfico. Na **ecografia ginecológica** observei sobretudo quistos anexiais, endometriomas e miomas uterinos. No **internamento** realizei

autonomamente o exame objetivo das puérperas e redigi as respetivas histórias clínicas. No **bloco operatório** assisti a tumorectomias de carcinomas lobulares da mama. No **SU** os diagnósticos que mais observei foram as hemorragias uterinas anómalas e as algias pélvicas na gravidez. No **bloco de partos** assisti a 7 partos (eutócicos, distócicos com ventosa e cesarianas) e, nesta vertente do estágio, pratiquei o exame obstétrico, observei as técnicas de anestesia e as diferentes fases do trabalho de parto.

Por fim, realizei a revisão de um artigo científico com o título: *“SARS-CoV-2 and the subsequent development of preeclampsia and preterm birth: evidence of a dose-response relationship supporting causality”*, cuja capa se encontra no anexo 2.

CIRURGIA GERAL

Realizei o estágio parcelar de Cirurgia Geral no período de 17 de janeiro de 2022 a 11 de março de 2022, no Hospital da Luz de Lisboa, sob a orientação do Prof. Doutor Jorge Paulino.

Os principais objetivos que estabeleci para este estágio foram conhecer as principais síndromes cirúrgicas e saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns.

No âmbito da Cirurgia Geral, contactei com as seguintes valências desta especialidade: Consulta, Internamento, Bloco Operatório e SU. Assisti ainda a reuniões multidisciplinares semanais e realizei um estágio opcional de Anestesiologia, com a duração de 2 semanas. Os principais motivos de **consulta** foram o seguimento pós-operatório, as hemorroidas internas e a colelitíase, sendo que, durante as mesmas, executei o exame anorretal e realizei pensos e cuidados de feridas operatórias. No **internamento** recolhi 3 histórias clínicas de utentes com tumor da cabeça do pâncreas, colecistite gangrenosa e tumor do mesentério e do intestino delgado, tendo, posteriormente, discutido as mesmas com o meu tutor. No **bloco operatório** as cirurgias que mais observei foram a colecistectomia por via laparoscópica (CVL), a hernioplastia inguinal e a hemorroidectomia; além disso, auxiliei na realização de 1 CVL, 1 hernioplastia inguinal e 1 duodenopancreatectomia. No **SU** pratiquei técnicas de pequena cirurgia, nomeadamente a sutura de feridas e a drenagem de abscessos. Nas **reuniões multidisciplinares** tive contacto com casos de patologia oncológica gastrointestinal complexos. No curso **TEAM** (anexo 3.1), e na **Simulação** do Hospital da Luz, desenvolvi competências práticas na abordagem ao trauma, bem como a minha capacidade de comunicação e trabalho em equipa. No estágio de **Anestesiologia** coloquei em prática algumas técnicas que já tinha simulado, nomeadamente a entubação orotraqueal e nasogástrica, e aprofundei o meu conhecimento acerca dos diversos tipos de anestesia.

Por fim, apresentei um caso clínico e fiz uma revisão teórica do tema “Tumores Neuroendócrinos do Pâncreas”, cuja capa se encontra no anexo 2.

MEDICINA INTERNA

Realizei o estágio parcelar de Medicina Interna no período de 14 de março de 2022 a 13 de maio de 2022, no Hospital Lusíadas Amadora, sob a orientação da Dra. Nádia Simas.

Dos objetivos que estabeleci para este estágio destaco o proceder ao diagnóstico das situações clínicas mais importantes no doente adulto, identificar as propostas terapêuticas apropriadas às mesmas e desenvolver a minha capacidade de exposição pública de situações clínicas complexas.

Ao longo deste estágio, tive a oportunidade de contactar com as diferentes valências da Medicina Interna, nomeadamente: Internamento, Consulta e SU. Os diagnósticos com que mais contactei no **internamento** foram a insuficiência cardíaca descompensada e a pneumonia adquirida na comunidade. Além disso, assisti a cinco tipos de **consultas**: Consulta Multidisciplinar de Doença Metabólica, Consulta de Diabetes Mellitus, Consulta de Medicina Interna, Consulta Pós-Covid-19 e Consulta Pós-Urgência; sendo que, os principais motivos de consulta foram a obesidade e a diabetes mellitus tipo 2. No **SU** os diagnósticos mais frequentes foram a amigdalite aguda, a nasofaringite aguda, a cistite aguda e a gastroenterite aguda. Nas **reuniões de serviço**, participei ativamente na discussão dos casos clínicos dos utentes internados. Assisti ainda a dois **workshops** com os temas “Alterações de Equilíbrio Ácido Base” e “Decisões de Fim de Vida” (anexo 3.2), onde revi estes temas e consolidei as melhores abordagens para cada um deles.

Por fim, apresentei um caso clínico e fiz uma revisão teórica do tema “Síncope”, com foco sobretudo na síncope de etiologia cardíaca, cuja capa se encontra no anexo 2.

ATIVIDADES FORMATIVAS E EXTRACURRICULARES

O documento *O Licenciado Médico em Portugal*, refere que “a finalidade educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas **bases científicas** da arte da Medicina, nos **princípios éticos**, na **abordagem humanista** que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem” (1). Neste sentido, ao longo do meu percurso académico procurei complementar a minha formação com projetos de desenvolvimento cultural e científico e de índole social.

Desde cedo na minha formação, ainda antes do início dos estágios clínicos curriculares, procurei adquirir o máximo de experiência prática que consegui, pois, pessoalmente, este sempre foi o meu melhor método de aprendizagem. Por isso, em 2018, realizei um **CEMEF em MGF**, na USF de São Julião, sob a

orientação da Dra. Teresa Libório (anexo 4). Este estágio marcou-me de tal forma positivamente, que, 4 anos depois, terminei de forma opcional os meus estágios clínicos exatamente na mesma especialidade.

Neste ano letivo, das formações que realizei, destaco o **workshop de “Culinária Sustentável”** (anexo 3.3), uma vez que considero o tema da nutrição absolutamente fundamental na prevenção e promoção da saúde das populações, e que, apesar disso, não foi muito abordado ao longo da minha formação.

No contexto de um estágio clínico de Psiquiatria na Fundação Champalimaud, em abril de 2021, envolvi-me na realização de uma **revisão sistemática** referente ao protocolo intitulado: *“The effect of determinants of cognitive impairment after cancer treatment – a systematic review and meta-analysis”* (anexo 5). O protocolo desta revisão já se encontra publicado e encontramos-nos, neste momento, na fase de revisão dos artigos completos. Este projeto tem contribuído bastante para a minha compreensão do método científico da revisão sistemática e acerca do tema do *“chemobrain”*.

Iniciei a minha formação na **língua alemã** em 2019 e atualmente terminei o nível B1.3 (anexo 6.1). Uma vez que já possuía o nível C2 da **língua inglesa** (anexo 6.2), considerei que a língua alemã seria um bom complemento, que me proporcionaria a oportunidade de investir futuramente em formações e estágios clínicos na Alemanha.

No âmbito social e humanitário estive envolvida em dois projetos de voluntariado com a ADRA Portugal (anexos 7.1 e 7.2). Em primeiro lugar, o **projeto “Abraçar São Tomé”**, que decorreu durante cerca de duas semanas, em São Tomé e Príncipe, e teve duas principais vertentes: a distribuição de bens de primeira necessidade às populações e a realização de exposições de saúde. Nas exposições de saúde foram efetuados rastreios da acuidade visual, da hipertensão arterial e da diabetes, aconselhamento nutricional e consultas de psicologia clínica, medicina dentária e medicina geral. A minha função foi coordenar a vertente dos rastreios, dando formação a voluntários leigos e certificando-me da correta execução dos mesmos. Em segundo lugar, desde 2021, sou voluntária na delegação de Lisboa Central da **ADRA**, realizando semanalmente a distribuição de bens alimentares a sem-abrigos e pessoas desfavorecidas do concelho de Lisboa. Ambos os projetos contribuíram vastamente para a minha formação como Médica e como pessoa, pois consciencializaram-me da realidade do mundo em que vivemos, ajudaram-me a desenvolver a minha capacidade de trabalho em equipa, de liderança e de resolução de problemas e permitiram-me promover a saúde junto de populações que não têm um acesso fácil à mesma.

REFLEXÃO CRÍTICA

O estágio profissionalizante do 6º ano revelou-se de especial importância na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de competências que me permitirão ter uma abordagem centrada na

pessoa e baseada na evidência. Deste modo, faço uma reflexão sobre os pontos fortes e fracos das várias vertentes deste estágio, bem como das atividades extracurriculares mais pertinentes para a minha formação.

O estágio de **Saúde Mental** proporcionou-me a oportunidade de contactar, pela primeira vez, com a Pedopsiquiatria. Nas consultas aprofundei o meu conhecimento acerca das principais patologias psiquiátricas na criança, sobretudo acerca da sua abordagem diagnóstica e terapêutica, e desenvolvi as técnicas de entrevista clínica à criança e à família, tendo compreendido a relevância do estabelecimento de uma boa relação terapêutica com ambos. Um ponto negativo deste estágio foi o facto de não ter frequentado o SU, uma vez que esta a Clínica do Parque não possui este serviço. Contudo, cumpri os objetivos a que me propus e faço um balanço bastante positivo deste estágio, por ter complementado o meu conhecimento acerca da Saúde Mental, que, até aqui, tinha sido apenas com o foco na patologia do adulto.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** assumiu particular relevância na minha formação, uma vez que, devido às restrições da pandemia Covid-19, não realizei a componente prática da UC de MGF de 5º ano. Foi neste estágio que voltei a ganhar confiança e autonomia na prática clínica. Por ter assistido e realizado de forma semiautónoma todos os tipos de consulta, desenvolvi competências das diferentes vertentes de MGF. Além disso, progredi sobretudo na minha capacidade de ter uma abordagem biopsicossocial ao utente, não me focando apenas na sua doença, mas no ambiente que o rodeia, de forma a proporcionar-lhe uma abordagem terapêutica mais eficaz. Apliquei ainda medidas de prevenção de doença à população, nomeadamente aconselhamento nutricional e motivação à cessação tabágica, e desenvolvi competências na área da saúde da mulher, sobretudo na realização de colpocitologias. Estas quatro semanas foram, sem dúvida, diferenciadoras na minha formação, por ter tido a oportunidade de perceber a grande abrangência dos Cuidados de Saúde Primários e o impacto do Médico de Família na vida dos utentes.

No estágio de **Pediatria** sedimentei o meu conhecimento acerca das principais patologias da criança e adolescente. Na neonatologia observei utentes internados com patologia grave, com a qual não é frequente contactar. No berçário e na UCEP melhorei as técnicas de exame objetivo e a redação da história clínica do recém-nascido e do lactente. Na consulta de Endocrinologia aprofundei o meu conhecimento em patologias cada vez mais prevalentes em idade pediátrica, como a obesidade, e desenvolvi a minha capacidade de comunicação com os utentes e a família. No SU observei sobretudo traumas *minor* e patologia infecciosa, tendo sido bastante útil aprender a marcha de diagnóstico diferencial e os exames complementares de diagnóstico indicados em cada situação. Um ponto negativo deste estágio foi o facto de não ter conseguido assistir a outro tipo de consultas, contudo, as restantes vertentes foram extremamente enriquecedoras e, pela sua polivalência, tive a oportunidade de cumprir todos os meus objetivos.

No estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, pela grande diversidade de diagnósticos e procedimentos que observei e nos quais participei, consegui cumprir todos os meus objetivos, tanto na área da ginecologia, como da obstetrícia. Nas consultas aprofundei o meu conhecimento acerca do seguimento da gravidez

normal e de risco, e dos fatores de risco e abordagem das patologias ginecológicas mais comuns. Nas ecografias aprendi a analisar os parâmetros do rastreio ecográfico do 3º trimestre e visualizei diferentes patologias ginecológicas. No internamento aperfeiçoei o exame objetivo à puérpera. No bloco observei tumorectomias mamárias. No SU contactei com etiologias frequentes de HUA e com algias pélvicas na gravidez. No bloco de partos assisti aos diferentes tipos de parto. Alguns pontos negativos deste estágio foram o facto de não ter assistido a ecografias do 1º e 2º trimestres, nem a outro tipo de cirurgias ginecológicas. Ainda assim, cumpri os meus objetivos com sucesso.

No estágio de **Cirurgia Geral** desenvolvi competências a diferentes níveis. Na consulta aprofundi o meu conhecimento acerca da abordagem diagnóstica e terapêutica das grandes síndromes cirúrgicas. No bloco operatório observei e ajudei em várias cirurgias. No internamento, ao redigir histórias clínicas, aprendi a importância de caracterizar bem os sintomas descritos pelos doentes, de forma a hierarquizar as hipóteses de diagnóstico. No SU pratiquei técnicas de pequena cirurgia. Nas reuniões multidisciplinares compreendi o quanto fundamental é uma boa articulação entre as diversas especialidades, de forma a providenciar o melhor seguimento aos utentes. No TEAM e na Simulação desenvolvi as minhas capacidades de comunicação e de trabalho em equipa. Finalmente, no estágio opcional de Anestesiologia treinei procedimentos e revi técnicas previamente praticadas. Um ponto negativo deste estágio foi o facto de só ter frequentado uma vez o SU, contudo, o restante estágio foi bastante completo e colmatou essa falha.

O estágio de **Medicina Interna** foi aquele em que mais desenvolvi autossuficiência na avaliação, diagnóstico e prescrição terapêutica para as situações clínicas mais importantes e comuns no adulto. Tanto no internamento, como nas consultas e no SU, apliquei à prática clínica os conhecimentos que adquiri ao longo da minha formação. Nas reuniões de serviço desenvolvi a minha capacidade de exposição pública e fortaleci as minhas competências de comunicação. O único aspeto negativo deste estágio foi o facto de ter assistido a poucas consultas de Medicina Interna. Apesar disso, levo o notável exemplo de trabalho em equipa da parte dos profissionais de saúde com que contactei, sendo que, a forma como me integraram na equipa me fez ganhar confiança, conhecimentos e compreensão acerca do que significa ser Médico.

No que concerne aos projetos **extracurriculares** em que me envolvi, estes possibilitaram-me adquirir conhecimento de carácter científico, ético e social; providenciaram a oportunidade de desenvolver a minha capacidade de gestão do tempo, de trabalho em equipa e de liderança e, acima de tudo, moldaram a minha visão do mundo e do que eu almejo que seja o exercício da minha futura profissão.

A Medicina “requer a perceção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e não pode ser indiferente ao componente social” (1). Deste modo, ao longo do MIM, procurei adquirir as ferramentas que acredito que farão de mim uma profissional clinicamente competente, evoluindo com o conhecimento científico e orientada pelos princípios éticos corretos.

BIBLIOGRAFIA



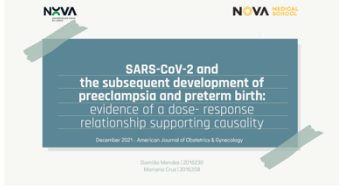

- (1) Victorino R., Jollie C., McKim J. (2005). *Licenciado Médico em Portugal - Core Graduates Learning Outcomes Project*. Faculdade de Medicina de Lisboa.

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma das Atividades Desenvolvidas

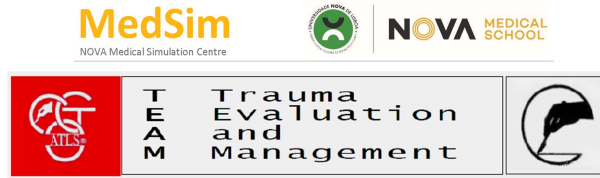
	Período de Estágio	Coordenador	Tutor	Local de Estágio
Saúde Mental	06/09/2021 a 01/10/2021	Prof. Doutor Miguel Talina	Dra. Cristina Marques	Hospital Dona Estefânia – Clínica do Parque
Medicina Geral e Familiar	04/10/2021 a 29/10/2021	Prof. Doutor Daniel Pinto	Dr. João Rossa	USF Cynthia
Pediatria	01/11/2021 a 26/11/2021	Prof. Doutor Luís Varandas	Dr. Edmundo Santos e Dra. Madalena Luís	Hospital São Francisco Xavier
Ginecologia e Obstetrícia	29/11/2021 a 07/01/2022	Prof.ª Doutora Teresinha Simões	Dra. Guilhermina Ladeira	Hospital de Cascais
Cirurgia Geral	17/01/2022 a 11/03/2022	Prof. Doutor Rui Maio	Prof. Doutor Jorge Paulino	Hospital da Luz Lisboa
Medicina Interna	14/03/2022 a 13/05/2022	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Dra. Nádía Simas	Hospital Lusíadas Amadora

Anexo 2 – Trabalhos Realizados nos Estágios Parcelares

	Tema	Capa
Medicina Geral e Familiar	Diabetes Mellitus Tipo 2	
Pediatria	Otite Média Aguda	
Ginecologia e Obstetrícia	Journal Club: "SARS-CoV-2 and the subsequent development of preeclampsia and preterm birth: evidence of a dose-response relationship supporting causality"	
Cirurgia Geral	Tumores Neuroendócrinos do Pâncreas	
Medicina Interna	Síncope	

Anexo 3 – Formações Realizadas no Ano Letivo 2021/2022

Anexo 3.1 – TEAMS



Certificado

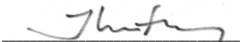
Pelo presente se certifica que

MARIANA VIEIRA CRUZ

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 21 de Janeiro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

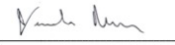
www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons


Anexo 3.2 – Workshops de Medicina Interna



CERTIFICADO

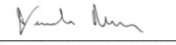
Certificamos que **MARIANA VIEIRA CRUZ**, nº 2016358, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 30 de março de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



 Prof. Doutor Fernando Nolasco
 Coordenador da UC Estágio de Medicina


 Prof. Doutor Pedro Póvoa
 Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

CERTIFICADO

Certificamos que **MARIANA VIEIRA CRUZ**, nº 2016358, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 20 de abril de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.


 Prof. Doutor Fernando Nolasco
 Coordenador da UC Estágio de Medicina


 Prof. Doutor Pedro Póvoa
 Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Anexo 3.3 – Workshop “Culinária Sustentável”



Culinária Sustentável - 26 de maio (nova data)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Mariana Cruz

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14238755

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-628bc8ef6a2db

Evento

Culinária Sustentável - 26 de maio (nova data)

26-05-2022 18:30 → 26-05-2022 20:30 - Duração: - 2 horas

Gostavas de ter uma alimentação mais saudável e sustentável, mas sentes que te faltam competências culinárias? Não sabes como confeccionar refeições à base de produtos de origem vegetal, que sejam simultaneamente nutritivas e saborosas? Então este Workshop é para ti!

Dinamizada pelo Dr. João Ribeiro, esta sessão vai decorrer no Laboratório de Investigação Alimentar (LIA), com vaga para 12 participantes. No entanto, também poderás acompanhar o Workshop via *zoom*!

aefcm.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 4 – Curto Estágio Médico em Férias

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
 Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
 Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Mariana Vieira Cruz

14238755

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias


Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

22 de novembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço na instituição entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Mar Mateus da Costa
 Presidente



Marta Reis Santos
 Diretora de Estágios e Parcerias



associação
 nacional
 de estudantes
 de medicina

NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
 NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFM (LISBOA) NEMED-AAUALG (ALGARVE)

Anexo 5 – Revisão Sistemática



Fundação
Champalimaud

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos efeitos, que a estudante Mariana Vieira da Cruz, portadora do Cartão de Cidadão número 14238755, participa no processo de revisão sistemática referente ao protocolo intitulado *The effect of determinants of cognitive reserve on cognitive impairment after cancer treatment – a systematic review and meta-analysis*, com registo na PROSPERO 2021, referência CRD42021247638, disponível em https://www.crd.york.ac.uk/prospero/display_record.php?ID=CRD42021247638.

A colaboração da aluna inclui: leitura de títulos, de resumos e de artigos científicos e reuniões de consenso enquanto parte inerente a um processo de revisão sistemática.

Por ser verdade e me ter sido pedido, dato e assino a presente declaração.

Lisboa, 25 de maio de 2022

Albino Oliveira-Maia, MD, MPH, PhD

Corresponding Author
Director and Group Leader of the Neuropsychiatry Unit
Champalimaud Foundation

Centro de Investigação da Fundação Champalimaud
Av. Brasília/1400-038 Lisboa
Telefone: (+351) 210 480 200 / Fax: (+351) 210 480 299

Anexo 6 – Línguas Estrangeiras

Anexo 6.1 – Nível B1.3 em Alemão



TEILNAHMEBESTÄTIGUNG

Declaração de participação

Frau | Sra.
Mariana Vieira Cruz
 Vorname und Name | Nome

14/12/1997
 geboren am | nascido(a) a

Sintra
 geboren in | em

hat in der Zeit vom **01.03.2021** bis **30.04.2021**
 an einem Deutschkurs im Goethe-Institut Lisboa teilgenommen:
 frequentou um curso de alemão no período de **01.03.2021** a **30.04.2021**
 no Goethe-Institut Lisboa:

Deutsch Online Gruppenkurs 60UE B1.3

Kursumfang gesamt: 60 Unterrichtseinheiten à 45 Minuten
 Número total de aulas: unidades letivas de 45 minutos

Teilnahme: 60 von 60 Unterrichtseinheiten à 45 Minuten
 Presenças: de unidades letivas de 45 minutos

Referenzniveau des Kurses: | Nível de referência do curso:

A1 A2 B1 B2 C1 C2

Das Niveau B1 umfasst folgende Kursstufen: B1.1, B1.2, B1.3.
 O nível B1 compreende os seguintes módulos: B1.1, B1.2, B1.3.

Frau Mariana Vieira Cruz hat den Kurs mit **sehr gutem Erfolg** besucht.
 Sra. Mariana Vieira Cruz concluiu o curso com a classificação **Muito bom**.

Die Bewertungsskala umfasst folgende Einteilung: mit sehr gutem Erfolg, mit gutem Erfolg, mit Erfolg.
 A escala de avaliação corresponde à seguinte classificação: Muito bom, Bom, Suficiente.

Diese Teilnahmebestätigung ist kein Zeugnis. Sie wurde maschinell erstellt und ist ohne Unterschrift gültig.
 Esta declaração de participação não é um certificado. Ela foi gerada automaticamente e não requer assinatura.


Lisboa
 Ort | Local

07.05.2021
 Datum | Data

**GOETHE
 INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.

Anexo 6.3 – Nível C2 em Inglês



CAMBRIDGE ENGLISH
Language Assessment
Part of the University of Cambridge

**Cambridge English Level 3 Certificate in
ESOL International (Advanced)***

This is to certify that
MARIANA VIEIRA CRUZ
has been awarded
Grade A
in the
Certificate in Advanced English

Performance at Grade A demonstrates an ability at Level 3*
and Council of Europe Level C2

Overall Score	201
Reading	204
Use of English	195
Writing	206
Listening	194
Speaking	204

Date of Examination	JUNE (CAE2) 2015
Place of Entry	LISBON
Reference Number	156PT0085285
Accreditation Number	500/7558/5

Saul Nassé
Saul Nassé
Chief Executive

*This level refers to the UK National Qualifications Framework

Regulated by
Ofqual
For more information see <http://register.ofqual.gov.uk>

Date of Issue 23/07/15
Certificate Number 0049415574

Llywodraeth Cymru
Welsh Government

GEA
Accreditation

00560840

Anexo 7 – Projetos Sociais

Anexo 7.2 – Voluntariado na ADRA



ADRA Portugal
Apartado 90 – EC Arroios
1000-001 Lisboa Portugal
www.adra.org.pt
+351 213 580 535
+351 962 168 456
info@adra.org.pt

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara sob compromisso de honra, que Mariana Vieira Cruz, portadora do cartão de cidadão número 14238755, válido até 14/08/2023, residente na Travessa Casal de São Domingos - Casal das Galegas, é voluntária da ADRA na Delegação de Lisboa Central.

Ao longo dos últimos 2 anos, tem vindo a colaborar em ações que visam a distribuição de bens alimentares à população mais desfavorecida do Concelho, apoiando em diversas tarefas.

A ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência é uma ONGD portuguesa que pertence uma rede internacional reconhecida mundialmente pelos projetos de intervenção humanitária e de desenvolvimento. Está registada no Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, como ONGD, com o número 2360, de 29 de junho de 2001 e é também membro da Plataforma Portuguesa para as ONGD.

Lisboa, 2 de junho de 2022



ADRA Portugal - NIF 504 534 181
Associação Adventista para o Desenvolvimento
Recursos e Assistência
Apartado 90 – EC Arroios, 1001-000 Lisboa, Portugal
Tel. 213 580 535 – Email: info@adra.org.pt

Cármen Maciel
Diretora Executiva
ADRA Portugal
tel.: +351213580535, +351962168456
cmaciel@adra.org.pt

Anexo 7.3 – Projeto “Abraçar São Tomé”

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



A **Coordenação do Projeto Abraçar o Mundo** e a **ADRA Portugal** (ONGD registada no Camões, Instituto da Cooperação e da Língua com o número 2360, de 29 de junho de 2001), certifica que:

Mariana Vieira Cruz

colaborou ativamente, e de forma voluntária, no **Projeto “Abraçar São Tomé”** entre os dias 30 de agosto e 11 de setembro de 2019.

António Rodrigues
O Coordenador do Projeto Abraçar o Mundo

Cármem Maciel
A Diretora Executiva da ADRA Portugal

